

EDITORIAL

Estimados leitores,

Com a publicação de artigos neste fascículo envolvendo o vírus rábico em morcegos e a campylobacteriose em alimentos, gostaria de enaltecer a importância de se realizar pesquisas voltadas para a saúde pública.

A saúde pública em nosso país é imensamente criticada e sempre relacionada com a ineficiência ou ainda a falta de organização dos serviços que todos deveriam ter por direito, como as condições adequadas de habitação, infraestrutura higiênico-sanitária, alimentação e não esquecendo o tão sonhado salário, para garantir o mínimo que uma pessoa deveria ter nesta vida, a dignidade de ter qualidade de vida, que muitas vezes fica distante devido ao abandono ou pior o desinteresse do poder público em priorizar ações que possam mudar este cenário. Porém, sabemos que em nosso país esse problema ocorre devido à má gestão de desenvolvimento urbano, aliada à corrupção e ainda não esquecendo a péssima distribuição de renda, sendo esta conhecida como uma das piores do mundo.

Como pesquisadora na área de medicina veterinária preventiva e saúde pública, gostaria de chamar a atenção de todos que possam fazer a diferença, ou seja, pesquisadores, alunos de iniciação científica, universidades e principalmente órgãos públicos para que se unam em seus próprios municípios ou estados, por meio de parcerias ou convênios e utilize esta horrorosa realidade como ferramenta de trabalho, levando os problemas sociais de diferentes conotações para dentro das universidades por intermédio de pesquisas, possibilitando assim por menor que seja, uma melhoria na qualidade de vida de uma população local.

As universidades possuem recursos para financiar projetos e precisam de parcerias com diferentes órgãos públicos e esta ação conjunta faria toda a diferença em nosso país!!!

Boa reflexão

Profa. Daniela Dib Gonçalves

Coordenadora do Mestrado em Ciência Animal da UNIPAR.

EDITORIAL

Dear readers,

This issue brings articles about rabies virus in bats and campylobacter food poisoning, and thus I would like to exalt the importance of conducting research for public health.

Public health in our country is seriously criticized and it is always related to the inefficiency or lack of organization of the services, that every citizen should have, like adequate housing, hygienic and sanitary infrastructure, food and not forgetting the dream salary, the minimum to ensure what a person should have in life, the dignity of having quality of life, which often is far worse due to neglect or the indifference of the government to prioritize actions that can change this. However, we know that in our country this problem happens because of the poor management of urban development, associated with corruption and through the bad distribution of income, which is known as one of the worst in the world.

As a researcher in the field of preventive veterinary medicine and public health, I would like to make noteworthy for those who can better discuss it, that is, researchers, undergraduate students, universities and especially public agencies to join in their own districts or states, through partnerships or agreements and use this ugly reality as a working tool, taking the social problems of different connotations into the universities through research, allowing, a better quality of life of local people.

The universities have the resources to provide capital for projects and have partnerships with different public agencies and this action would make a great difference in our country!

Have a good reading.

Profesora Daniela Dib Gonçalves

Coordinator of Master in Animal Science in UNIPAR.

EDITORIAL

Estimados lectores,

Con la publicación de artículos en este fascículo involucrando el virus rábico en murciélagos y el campylobacter spp en alimentos, me gustaría enaltecer la importancia de realizar investigaciones vueltas a la salud pública.

La salud pública en nuestro país es inmensamente criticada y siempre relacionada con la ineficiencia o la falta de organización de los servicios que todos deberían tener por derecho, como las condiciones adecuadas de habitación, infraestructura higiénica sanitaria, alimentación y no olvidarse del tan soñado sueldo, para garantizar el mínimo que una persona debe tener en su vida, la dignidad de calidad de vida, que muchas veces se queda distante debido al abandono o peor, el desinterés del poder público en priorizar acciones que puedan cambiar este escenario. Sin embargo, sabemos que en nuestro país ese problema ocurre debido a la mala gestión de desarrollo urbano, aliada a la corrupción y la mala distribución de renta, siendo ésta conocida como una de las peores del mundo.

Como investigadora en el área de medicina veterinaria preventiva y salud pública, me gustaría llamar la atención de todos que puedan hacer la diferencia, o sea, investigadores, alumnos de iniciación científica, universidades y principalmente organismos públicos para que se unan en sus municipios o estados, por medio de trabajo conjunto o convenios y utilice esta horrorosa realidad como herramienta de trabajo, llevando los problemas sociales de diferentes connotaciones para dentro de las universidades por intermedio de investigaciones, posibilitando así por menor que sea, una mejoría en la calidad de vida de una población local.

Las universidades poseen recursos para financiar proyectos y necesitan de trabajo conjunto con diferentes organismos públicos y esta acción conjunta haría toda la diferencia en nuestro país.

Buena reflexión.

Profesora Daniela Dib Gonçalves

Coordinadora de Maestría en Ciencia Animal de la UNIPAR.